

Secretaria de
Estado da
Administração



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
SISTEMA DE LOGÍSTICA DE GOIÁS

PROJETO BÁSICO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROJETO BÁSICO

Número do Processo - SEI
202400005040727

Em conformidade com a Lei federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021 e com o Decreto estadual nº 10.207, de 27 de janeiro de 2023, o Projeto Básico é o documento utilizado para indicar o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução.

TÓPICO 1 - Levantamentos topográficos e cadastrais, sondagens e ensaios geotécnicos, ensaios e análises laboratoriais, estudos socioambientais e demais dados e levantamentos necessários para execução da solução escolhida

1.1. Todos os levantamentos, estudos, ensaios e análises e demais dados necessários para execução da solução escolhida encontram-se no Projeto Executivo (100072)/(100073).

1.2. A realização do laudo de sondagem deverá ser providenciada pela empresa vencedora da licitação seguindo os critérios estabelecidos pela norma, apresentando os dados obtidos para a equipe de fiscalização, para avaliar se a fundação proposta no Projeto Executivo atende as características do solo ou se é necessário a modificação da mesma.

TÓPICO 2 - Soluções técnicas globais e localizadas

2.1. Para execução da intervenção proposta nesta contratação, foram elaborados projetos executivos de arquitetura, juntamente com os projetos complementares, além das planilhas orçamentárias com a descrição de todos os itens, quantidades e valores. Os projetos visam a descrição detalhada de todos os

serviços que serão executados, indicando via representação gráfica os locais que serão alvo de modificação, reforma e/ou construção. Além da representação gráfica, são elaborados memoriais descritivos que tem como finalidade a descrição da metodologia construtiva a ser executada com o intuito de orientar a empresa executora quanto os serviços a serem executados. No projeto de arquitetura, são representadas as etapas de obra, informando de forma gráfica quais serão as frentes de serviço em cada etapa de execução. Para elaboração de projetos de ampliação ou construção, são elaborados levantamentos planialtimétricos visando a obtenção de dados do terreno para embasar a elaboração dos projetos de arquitetura e complementares. Considerando que grande parte das intervenções realizadas pela Secretaria de Estado da Educação compreendem reformas de prédios já existentes, a equipe técnica busca o máximo de informações in loco e possíveis de verificação para elaboração dos projetos. As planilhas orçamentárias são realizadas com base nas tabelas referenciais de mercado mais atualizadas, para evitar a defasagem do valor dos materiais e mão de obra constantes nos itens propostos. As soluções propostas nos projetos executivos são suficientemente detalhadas não frustrando o caráter competitivo da licitação.

TÓPICO 3 - Objeto, justificativa e Definição dos métodos

3.1. Objeto

Contratação de empresa especializada em prestar Serviços de Construção Civil, conforme Projetos, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e Cronograma Físico e Financeiro.

Assunto: **Ampliação e Reforma.**

Unidade: **Colégio Estadual de Educação do Campo Gilberto Arruda Falcão.**

Endereço: **Rua José de Amorim, S/N, Distrito de Santo Antônio do Rio Verde.**

Município: **Catalão–GO.**

Coordenação Regional de Educação – CRE: **Catalão.**

3.2. Justificativa

A presente contratação justifica-se devido à necessidade de substituir as edificações em placas cimentícias da unidade escolar. Tal metodologia de construção existente nesta unidade não possui conforto térmico, acústico e dimensionamento mínimo exigido. A construção de edificações em placas cimentícias tinham um objetivo temporário, entretanto perduraram por muitos anos no estado de Goiás.

As novas edificações vão sanar todos os problemas identificados nas placas cimentícias, pois possuem método construtivo em alvenaria, laje, pé direito adequado ao ambiente escolar, aberturas (janelas e portas) suficientes e calculadas para o fim educacional.

Faz-se necessário ainda, reformar os demais blocos em alvenaria para implantar, laboratório, midiateca, setor administrativo, sanitários, refeitório com cozinha e quadra coberta a fim de atender as demandas da unidade escolar. Ressalta-se que as demais reformas propostas visam proporcionar maior conforto, acessibilidade e segurança aos alunos.

Com todas as mudanças a serem realizadas, serão obtidas melhores condições de uso tanto para alunos como para os gestores da unidade, gerando mais conforto, melhor aprendizagem e condições de trabalho.

3.3. A Obra

A obra a ser realizada nesta unidade escolar utilizará blocos e especificações baseados no Padrão Seduc e possui uma área total construída de 1.921,94 m²:

TIPO DE OBRA	TIPO DE REGIME DE EXECUÇÃO ADOTADA
AMPLIAÇÃO E REFORMA	EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL

3.4. DA DEFINIÇÃO DOS MÉTODOS

3.4.1. Definições e siglas

3.4.1.1. ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas;

CONTRATADA: é a pessoa jurídica signatária do contrato com a SEDUC-GO;

3.4.1.2. CONTRATANTE: Secretaria de Estado da Educação/Coordenação Regional de Educação.

3.4.1.3. LICITANTE: Pessoa física ou jurídica habilitada para participar do processo licitatório e ofertar lances;

3.4.1.4. NBR: Norma Brasileira Regulamentadora.

3.4.1.5. NR: Norma Regulamentadora.

3.4.1.6. SEDUC-GO: Secretaria de Estado da Educação de Goiás.

3.4.1.7. CNPJ: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

3.4.1.8. CREA: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.

3.4.1.9. CAU: Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

3.4.1.10. ART: Anotação de Responsabilidade Técnica.

3.4.1.11. RRT: Registro de Responsabilidade Técnica.

3.4.1.12. TCE: Tribunal de Contas do Estado.

TCU: Tribunal de Contas da União.

3.4.2. Normas

Normativos a serem adotados:

3.4.2.1. NBR 7480/2007 – Aço destinado a Armaduras de Concreto Armado – Especificações;

- 3.4.2.2.** NBR 6118:2007 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- 3.4.2.3.** NBR 11.682-2009 – Estabilidades de encostas (muro de arrimo);
- 3.4.2.4.** NBR 5671/1990 – Participação dos Intervenientes em serviços de obras de Engenharia e Arquitetura;
- 3.4.2.5.** NBR 5681/1980 – Controle Tecnológico da Execução de Aterros em obras de Edificações;
- 3.4.2.6.** NBR 6489/1984 – Prova de Carga Direta sobre terreno de Fundação;
- 3.4.2.7.** NBR 7678/1983 – Segurança em Obras;
- 3.4.2.8.** NBR 12.654/1992 – Controle Tecnológico de Materiais Componentes do Concreto;
- 3.4.2.9.** NBR 12.655/1996 – Concreto – Preparo, Controle e Recebimento;
- 3.4.2.10.** NBR 5410:2004 Versão Corrigida: 2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- 3.4.2.11.** NBR 6151 - Proteção contra choques elétricos;
- 3.4.2.12.** NBR 5419 - Proteção de estrutura contra descargas atmosféricas;
- 3.4.2.13.** NBR 5626/1998 – Instalações de Água Fria;
- 3.4.2.14.** NBR 10844/1989 – Instalações Prediais de águas Pluviais;
- 3.4.2.15.** NBR 8160/1999 – Instalações Prediais de Esgoto Sanitário;
- 3.4.2.16.** NR-10 c/c o art. 2º, II, “c”, da Lei n.º 19.145 de 29/12/2015;
- 3.4.2.17.** ABNT NBR 9050/2015 – Acessibilidade às Edificações.

Obs.: Esta lista de normas não exaure a necessidade de observações de normas estaduais, municipais, trabalhistas, de segurança e outras envolvidas na realização do escopo deste Projeto Básico.

TÓPICO 4 - Identificação dos tipos de serviços a executar

A Empresa a ser contratada, deverá ter qualificação e entendimento para executar serviços de construção civil conforme descrição deste objeto, alinhando os seguintes serviços:

4.1. Etapa de obra 01:

4.1.1. Barracão de obras e tapumes:

- Executar placa de obra e barracão de obras no local determinado pelo plano de execução de obras;
- Instalar tapumes com altura de 2,00m nos locais especificados pelo plano de execução de obras.

4.1.2. Finalização do bloco 07, sistema hidrossanitário e subestação:

- Demolir árvores demarcadas - 11 unidades;

- Demolir piso em concreto desempenado (restante das passarelas antigas e fossa existente);
- Demolir trechos de parede do bloco 07, visando aumentar o tamanho das janelas da circulação.
- Executar vergas e contravergas - novas janelas da circulação;
- Executar alvenaria de tijolo 8 furos 1/2 vez (fechamento janelas antigas da circulação, oitão e finalização dos sanitários);
- Executar impermeabilização de paredes internas (áreas molhadas - sanitários) h= 1,00m;
- Executar chapisco e reboco nas áreas secas faltantes;
- Executar chapisco e emboço com porcelanato branco nas paredes das áreas molhadas (sanitários);
- Executar cobertura em telha plan, cumeeira, embocamento frontal e embocamento lateral;
- Executar massa corrida de gesso e moldura de gesso m tipo cornija h=0,40m nas salas de aula;
- Executar forro de gesso acartonado com estrutura e tabica nos sanitários;
- Executar piso em granitina, rodapé em granitina, raspagem e aplicação de resina;
- Executar portas p1 (06 unidades - sanitários) tam. 0,80m x 1,80m padrão Agetop pf-10;
- Executar portas p2 (07 unidades) tam. 0,90m x 2,10m padrão Agetop pf-01;
- Executar portas p3 (02 unidades) tam. 0,90m x 2,10m acessíveis padrão Agetop pf-01;
- Executar portas p4 (02 unidades) tam. 0,80m x 2,10m acessíveis padrão Agetop pf-10;
- Executar janelas j1 (20 unidades) tam. 1,20m x 2,00m padrão específico (ver detalhamento);
- Executar janelas j2 (02 unidades) tam. 3,60m x 0,60m padrão Agetop j3;
- Executar janelas j3 (02 unidades) tam. 0,90m x 0,60m padrão Agetop j3;
- Executar vidro liso 4mm em todas as janelas;
- Executar barras de apoio 0,40m (08 unidades) e barras de apoio 0,80m (12 unidades);
- Executar emassamento de paredes internas e do gesso (forro e laje);
- Executar pintura acrílica externa com selador;
- Executar pintura interna do barrado com esmalte brilhante;
- Executar pintura interna acima do barrado com tinta acrílica;
- Executar pintura PVA no forro de gesso e laje emassada;
- Executar pintura das esquadrias e estrutura metálica em esmalte com fundo anticorrosivo;
- Executar bate carteiras e quadros mistos (05 unidades) nas salas de aula;
- Executar duchas higiênicas, bacias sanitárias convencionais e acessíveis e válvulas de descarga convencionais e acessíveis;
- Executar bancadas em granito com rodapião e moldura 10cm;

- Executar cubas de embutir com torneiras de pressão e lavatórios de canto s/ coluna com torneiras acessíveis;
- Executar dispensers de papel toalha, dispensers de papel higiênico e dispensers de sabonete líquido;
- Executar espelhos tam. 3,20m x 0,80m (02 unidades) e espelhos p/ san. Acessíveis tam. 0,80m x 0,40m (02 unidades);
- Executar canaletas padrão Agetop e grelhas metálicas com pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar instalações elétricas, estruturais e hidrossanitárias (subestação, estrutura metálica, concreto, fossa, sumidouros, reservatórios de água, poço artesiano, casa de bombas etc.), conforme projetos específicos.

4.1.3. Acesso de serviço, escada e rampas do bloco 07:

- Demolir trecho do muro para recuo das lixeiras;
- Demolir portão metálico pequeno.
- Executar muro recuado para lixeiras e fechamento do portão demolido, com chapisco e reboco;
- Executar lixeiras metálicas duplas (sobre solo) - 02 unidades;
- Executar regularização e apiloamento da área (calçada de serviço);
- Executar lastro de brita 3cm, tela de aço soldado nervurado e piso em concreto desempenado 7cm com pintura;
- Executar parede de contenção, aterro com apiloamento, lastro de brita 3cm, piso em concreto desempenado 5cm com pintura, guarda corpo com corrimão padrão Seduc e sinalizadores de degraus para a escada;
- Executar regularização e apiloamento da área (calçada lateral ao bloco 07);
- Executar lastro de brita 3cm e piso em concreto desempenado 5cm com pintura;
- Executar paredes de contenção, aterro com apiloamento, lastro de brita 3cm, piso em concreto desempenado com pintura e guarda corpo com corrimão para as rampas de acesso ao bloco 07.

4.2. Etapa de obra 02:

4.2.1. Tapumes:

- Instalar tapumes com altura de 2,00m nos locais especificados pelo plano de execução de obras (ver etapa 02).

4.2.2. Blocos 05 e 06, acesso alunos, pátios e passarelas:

- Demolir árvores demarcadas - 03 unidades;
- Demolir reservatório tipo taça metálico ao lado do bloco de salas de placa;
- Demolir bloco de salas de placa com sanitários e passarela de acesso (demolição mecanizada de edificações);
- Demolir portão de acesso alunos e trecho do muro para novo acesso;

- Demolir passarela coberta interna e piso em concreto desempenado (passarela e trecho da calçada externa com meio-fio);
- Executar muro de arrimo e paredes de contenção para platô 01, contendo chapisco, reboco e pintura nas faces expostas;
- Executar platô 01 (corte e aterro com compactação), conforme projeto específico;
- Executar bloco de 03 salas de aula com sanitários, padrão Seduc;
- Executar bloco de cozinha com refeitório modelo 02, padrão Seduc (posição dos cobogós alterada no refeitório);
- Executar complemento de parede de cobogós no pátio descoberto próximo à central de gás;
- Executar central de gás padrão Seduc;
- Executar trechos de muro na fachada principal (fechamento do portão antigo e recuo do novo acesso de alunos) com chapisco, reboco e grades g2, modelo Agetop gf-2, com pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar portão metálico pt1 tam. 1,50m x 2,20m seguindo padrão da grade gf2 com pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar passarela padrão FNDE M1 (01 unidade) para acesso de alunos;
- Executar parede de contenção para rampa entre laboratório e midiateca, com chapisco, reboco e pintura nas faces expostas;
- Executar aterro com compactação para rampa;
- Executar passarelas m1 (01 unidade), m2 (03 unidades) e m3 (02 unidades) para acesso aos blocos;
- Executar lastro de brita 3cm, piso em concreto desempenado 5cm e pintura para bicicletário e pátios descobertos;
- Executar canaletas e grelhas metálicas com pintura em esmalte com anticorrosivo padrão Agetop;
- Executar guarda-corpo e guarda-corpo com corrimão padrão Seduc;
- Executar guarda-bicicletas e mastro para bandeiras padrão Agetop com pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar pergolado metálico padrão Seduc com pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar bancos em concreto tipo 1 padrão Agetop com acabamento em ripamento de madeira nobre envernizada.
- Executar regularização e apiloamento do solo (calçada externa);
- Executar meio-fio com caiação, lastro de brita 3cm, piso em concreto desempenado 5cm e pintura para trecho da calçada externa (atentar-se para rebaixo do meio-fio - acessibilidade);
- Executar demarcação de vagas externas (embarque e desembarque e PCD);
- Executar símbolo PCD no piso da vaga específica (sinalização horizontal);
- Executar postes com placas de sinalização verticais (embarque e desembarque e PCD);

- Executar instalações elétricas, estruturais e hidrossanitárias, conforme projetos específicos.

4.3. Etapa de obra 03:

4.3.1. Tapumes:

- Instalar tapumes com altura de 2,00m nos locais especificados pelo plano de execução de obras.

4.3.2. Reforma do bloco administrativo, acessos ao bloco administrativo e calçada externa:

- Demolir árvores demarcadas - 02 unidades;
- Demolir bancos em concreto demarcados;
- Demolir equipamentos existentes (tanque, sanitários e cozinha);
- Demolir central de gás antiga;
- Demolir passarela coberta do acesso ADM;
- Demolir esquadrias (portão, janelas e portas demarcadas);
- Demolir trechos de alvenaria (ambientes e novas janelas) e muro demarcados;
- Demolir piso em granitina existente de todo bloco administrativo;
- Demolir forro PVC e forro de gesso existente;
- Remover pintura da alvenaria existente;
- Demolir telha cerâmica de todo o bloco administrativo (manter estrutura metálica);
- Demolir piso em concreto desempenado (passarelas e restante da calçada externa com meio-fio);
- Executar lixamento da estrutura metálica da cobertura e nova pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar telha plan, cumeeira, embocamento frontal e embocamento lateral;
- Executar alvenaria (novas paredes e fechamento das janelas e portas demolidas) com chapisco e reboco;
- Executar parede de gesso acartonado com tratamento acústico em lã de vidro (divisão CAF / arquivo e direção / coordenações);
- Executar regularização e apiloamento do solo (bloco administrativo);
- Executar lastro de concreto impermeabilizado e granitina com rodapé em granitina, raspagem e aplicação de resina;
- Executar vergas e contravergas;
- Executar portas p2 (07 unidades) tam. 0,90m x 2,10m, padrão Agetop pf-01;
- Executar portas p3 (02 unidades) tam. 0,90m x 2,10m, acessíveis padrão Agetop pf-01;
- Executar janelas j1 (15 unidades) tam. 1,20m x 2,00m padrão específico (ver detalhamento);
- Executar janelas j3 (02 unidades) tam. 0,90m x 0,60m padrão Agetop j3;

- Executar janela j4 (01 unidade) tam. 1,20m x 1,80m padrão específico - guichê de atendimento (ver detalhamento);
- Executar pintura das esquadrias (portas e janelas) em esmalte sintético com anticorrosivo;
- Executar vidro liso 4mm em todas as janelas/guichê;
- Executar apicoamento e porcelanato branco nas paredes dos sanitários (até o teto);
- Executar bacias sanitárias acessíveis, válvulas de descarga acessíveis, pia de canto sem coluna, torneira acessível, dispensers de papel higiênico, dispensers de sabonete, dispensers de papel toalha e espelhos tam. 0,80m x 0,40m;
- Executar barras de apoio 0,40m (06 unidades) e barras de apoio 0,80m (06 unidades);
- Executar forro de gesso com estrutura, tabica, emassamento e pintura com tinta pva;
- Executar bancada em granito com rodamão e moldura 10cm na sala dos professores;
- Executar emassamento das paredes internas de todo o bloco;
- Executar pintura acrílica com selador (paredes externas);
- Executar pintura esmalte sintético interno - no barrado h=1,50m;
- Executar pintura em tinta acrílica interno - acima do barrado;
- Executar parede de cobogós h=2,10m;
- Executar portão metálico pt1 tam. 1,50m x 2,10m seguindo padrão da grade gf2 com pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar canaletas e grelhas metálicas com pintura em esmalte com anticorrosivo padrão Agetop;
- Executar muro para acesso administrativo com chapisco, reboco e grade g1, modelo Agetop gf-2, com pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar portão metálico pt1 tam. 1,50m x 2,20m seguindo padrão da grade gf2 com pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar passarelas M2 (02 unidades) padrão FNDE para acesso administrativo;
- Executar guarda-corpo com corrimão padrão Seduc;
- Executar parede de contenção para rampa de acesso ao tanque, com chapisco, reboco e pintura nas faces expostas;
- Executar aterro com apiloamento para rampa;
- Executar lastro de brita 3cm, tela de aço soldado nervurado, piso em concreto desempenado 5cm, pintura, guarda-corpo e guarda-corpo com corrimão padrão Seduc;
- Executar regularização e apiloamento do solo (calçada externa);
- Executar meio-fio com caiação, lastro de brita 3cm, piso em concreto desempenado 5cm e pintura para trecho da calçada externa (atentar-se para rebaixos do meio-fio - acessibilidade);
- Executar instalações elétricas, estruturais e hidrossanitárias, conforme projetos específicos.

4.3.3. Reforma da quadra e acesso à quadra:

- Demolir piso da quadra;
- Remover pintura da estrutura metálica, alambrado, muretas e pilares.
- Executar regularização e apiloamento do solo (quadra e calçada lateral);
- Executar lastro de brita 3cm, tela de aço soldado nervurado, piso em concreto laminado usinado e pintura com tinta epóxi para o piso da quadra;
- Executar lastro de brita 3cm, piso em concreto desempenado 5cm e pintura para calçadas laterais;
- Executar demarcação do piso da quadra com tinta epóxi;
- Executar pintura da estrutura metálica e alambrado em esmalte com anticorrosivo;
- Executar pintura das muretas (faces internas e superior) com tinta epóxi;
- Executar pintura dos pilares e muretas (faces externas) com tinta acrílica;
- Executar conjuntos de voleibol, basquete e futsal;
- Executar canaleta com grelha metálica e pintura em esmalte com anticorrosivo;
- Executar bancos em concreto tipo 1 padrão Agetop com acabamento em ripamento de madeira nobre envernizada;
- Executar paredes de contenção para rampa e escada de acesso à quadra. com chapisco, reboco e pintura nas faces expostas;
- Executar aterro com apiloamento para a rampa e escada;
- Executar lastro de brita 3cm, piso em concreto desempenado 5cm e pintura para rampa e escada;
- Executar guarda-corpo e guarda-corpo com corrimão padrão Seduc;
- Executar sinalizadores de degraus para escada.
- Executar instalações elétricas e hidrossanitárias, conforme projetos específicos.

4.4. Etapa de obra 04:**4.4.1. Tapumes:**

- Realocar tapumes reaproveitados com altura de 2,00m nos locais especificados pelo plano de execução de obras (ver etapa 04).

4.4.2. Reforma dos blocos 03 e 04:

- Remover pintura da estrutura metálica e das esquadrias (portas e janelas);
- Remover pintura das paredes internas, externas e da laje;
- Demolir granitina com lastro do laboratório de ciências.
- Executar lastro de concreto impermeabilizado, piso em granitina com rodapé em granitina para o laboratório de ciências (após execução do projeto hidrossanitário);

- Executar emassamento de paredes internas e do gesso (forro e laje);
- Executar pintura acrílica externa com selador;
- Executar pintura interna do barrado com esmalte brilhante (exceto laboratório);
- Executar pintura interna acima do barrado com tinta acrílica (exceto laboratório);
- Executar pintura PVA no forro de gesso e laje emassada;
- Executar apicoamento das paredes internas do laboratório;
- Executar porcelanato branco nas paredes internas do laboratório (até o teto);
- Executar pintura das esquadrias e estrutura metálica em esmalte com fundo anticorrosivo;
- Executar base em alvenaria contendo chapisco, emboço e porcelanato branco para bancadas;
- Executar bancadas em granito com rodapié e moldura 10cm (laboratório de ciências e midiateca);
- Executar cubas em inox e torneiras metálicas;
- Executar raspagem e aplicação de resina na granitina;
- Executar canaletas com grelhas metálicas e pintura em esmalte sintético padrão Agetop;
- Executar instalações elétricas e hidrossanitárias, conforme projetos específicos.

4.4.3. Reforma dos muros:

- Remover pintura interna e externa.
- Executar reboco das faces internas;
- Executar pingadeira de concreto;
- Executar pintura interna e externa e da pingadeira em tinta acrílica com selador;
- Executar letreiro e detalhe no muro;

4.4.4. Acessibilidade:

- Executar pisos táteis direcionais em borracha 0,25m x 0,25m com contraste de cor nos ambientes onde houver piso em granitina;
- Executar pisos táteis de alerta em borracha 0,25m x 0,25m com contraste de cor nos ambientes onde houver piso em granitina;
- Executar pisos táteis direcionais em concreto 0,25m x 0,25m na cor amarela nos ambientes onde houver piso em concreto;
- Executar pisos táteis de alerta em concreto 0,25m x 0,25m na cor amarela nos ambientes onde houver piso em concreto;
- Executar mapa tátil, placas com nome dos ambientes convencionais e em braile, conforme detalhamentos;
- Executar botoeiras de emergência e avisadores sonoros e visuais nos sanitários PCD.

4.4.5. Paisagismo:

- Executar regularização de solo (áreas permeáveis);
- Executar plantio de grama esmeralda com tratamento de solo nas áreas demarcadas no projeto;
- Executar casca de pinus nos canteiros demarcados;
- Executar plantio de árvores ornamentais com altura de muda menor ou igual a 2,00m: espada de são Jorge, podocarpus, buxinho, moréia branca, guaimbê, tradescantia;
- Executar plantio de árvores ornamentais com altura de muda maior que 2,00m e menor ou igual a 4,00m: quaresmeira, oiti, palmeira tipo imperial e primavera.

4.5. Providenciar caçambas para retirada de entulho, restos de materiais da obra e descarte de algum material não mais utilizável ao longo da execução dos serviços contratados.

TÓPICO 5 - Subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendidos a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso

Fiscalização e recomendações operacionais

5.1. Considerando o disposto na Lei nº 14.133/2023 e no Decreto estadual 10.216/2023, a fiscalização e gerenciamento do contrato serão realizados por gestor e comissão de fiscais designados por meio de portaria do Ordenador de Despesas.

5.2. Os fiscais e o gestor do contrato não terão nenhum poder de mando, de gerência ou de controle sobre os empregados designados pela CONTRATADA para a execução dos serviços, objeto do presente instrumento, cabendo-lhes no acompanhamento e na fiscalização do contrato, registrar as ocorrências relacionadas à sua execução, comunicando à CONTRATADA, através do seu representante, as providências necessárias a sua regularização, as quais deverão ser atendidas de imediato, salvo motivo de força maior.

5.3. A CONTRATADA deverá seguir o cronograma físico-financeiro previamente estabelecido, devendo justificar o não cumprimento ao fiscal da obra que registrará no Diário de Obras. Salienta-se que o objetivo do contrato firmado é a entrega do objeto final no prazo estipulado no cronograma seguindo os projetos, memoriais descritivos e planilhas orçamentárias.

5.4. A partir do início da obra, os Projetos, as ART's ou RRT's do responsável pela Obra e o Diário de Obra deverão permanecer no canteiro. O Diário de Obra é destinado a registrar as ocorrências, naturais ou não, relevantes para o andamento dos serviços, cujas anotações deverão ser realizadas diariamente.

a) São anotações obrigatórias no Diário de Obra as condições do tempo, a descrição dos equipamentos incluídos ou retirados no canteiro, a movimentação ocorrida no quadro de pessoal, o resumo dos serviços realizados e as ocorrências disciplinares.

b) as anotações serão feitas pelo responsável técnico e/ou pela fiscalização.

c) A cópia do Diário de Obra fará parte integrante da Prestação de Contas.

5.5. Somente será efetuado o pagamento da parcela contratual, se atestada pela fiscalização. A comprovação do pagamento se dará por emissão de Nota Fiscal, que será preenchida com destaque do valor de retenção de 11% do valor da mão-de-obra para a Previdência Social nas planilhas ONERADAS, ou, retenção de 3,5% para planilhas DESONERADAS, seguindo o que determina o Art. 7º, §6º, da Lei 12.546/2011.

5.6. A identificação da planilha de execução da obra (Onerada/Desonerada) poderá ser averiguada no Projeto Básico item 6 ou termo de referência item 7. Caso a empresa comprove possuir benefícios de leis

específicas para o recolhimento. Para efeito da retenção, o valor da mão-de-obra não será inferior a 50% do valor da fatura emitida pela CONTRATADA.

5.7. O pagamento do objeto deverá ser realizado até 30 (trinta) dias após o atesto da Nota Fiscal e emissão do Termo de Recebimento Definitivo pelo Gestor do Contrato, nos termos deste Tópico, respeitada a ordem cronológica conforme Decreto Estadual nº 9.561 de novembro de 2019.

5.8. As medições serão realizadas de acordo com a evolução física da obra e com os serviços atestados pelo fiscal responsável. As notas deverão ser emitidas entre os dias 01 e 15 de cada mês para pagamento. Ocorrendo atraso no pagamento em que o contratado não tenha de alguma forma concorrido para a mora, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice de correção monetária. Os encargos moratórios pelo atraso no pagamento serão calculados pela seguinte fórmula:

$$EM = N \times Vp \times (I / 365)$$

Onde:

EM = Encargos moratórios a serem pagos pelo atraso de pagamento;

N = Números de dias em atraso, contados da data limite fixada para pagamento e a data do efetivo pagamento;

Vp = Valor da parcela em atraso;

I = IPCA anual acumulado (Índice de Preços ao Consumidor Ampliado do IBGE)/100.

5.9. Em relação a medição de serviços da subestação, o pagamento será feito em duas etapas.

1) A primeira etapa deverá atender ao check list da concessionária de energia e apresentação de documentos para pagamento de 80% dos serviços relacionados a subestação.

O check list trata das seguintes orientações que serão verificadas pela fiscalização:

- Instalar o Quadro Geral conforme projeto aprovado, neste quadro vai somente o disjuntor geral, dispositivo de proteção contra surtos (DPS), barramento e suas devidas proteções, sendo que o "IN" do DPS deverá ser maior ou igual a 25 kA;
- A caixa de passagem junto a subestação prevê a instalação somente dos condutores (cabos isolados) do alimentador principal, haste de aterramento e o cabo de aterramento ou condutor "NU" não deverá passar no interior da caixa de passagem. Fazer a limpeza da caixa e colocar brita;
- Os condutores do alimentador principal têm que formar circuito completo no interior do mesmo eletroduto, caso seja necessário emenda de cabos, o mesmo deverá ser realizado dentro da caixa de passagem, sendo que emenda em cabo de baixa tensão tem de ser feita com luva de compressão, através de alicate hidráulico e com fita de autofusão;
- Instalar calço de borracha na extremidade do eletroduto de aço galvanizado, junto ao cabeçote;
- Passar zarcão na luva de emenda do eletroduto de aço galvanizado, junto ao poste;
- Instalar placa de endereço e placa de "perigo" risco de choque elétrico na grade ou poste da subestação;
- ?Para casos em que a subestação possui portão especificado em projeto, é necessário o aterramento do portão.

Os documentos a serem entregues à fiscalização, são:

- ART de execução da subestação, do aterramento e dos laudos vinculados ao engenheiro eletricista responsável pela obra;
- Laudo de aterramento;
- Laudo de ensaio do transformador;
- Nota fiscal do transformador;
- Apresentar o número do Código do Transformador (CT) e a pintura deste no trafo.

2) A segunda etapa, neste caso o pagamento restante de 20% dos serviços, está condicionada a ligação da subestação pela concessionária de energia, além da execução da conexão final dos cabos na subestação pela contratada.

Caso o prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias estabelecido pela concessionária não seja atendido, o pagamento restante será negociado, mediante termo de responsabilidade. Este termo será emitido para atendimento de correções, caso seja solicitado pela concessionária, após a vistoria para ligação da subestação.

5.10. A possibilidade de **subcontratação parcial** do objeto licitado constitui decisão administrativa e/ou de cunho técnico. Por essa razão, pela natureza e as características do objeto a ser licitado, sempre que for julgado conveniente, devidamente justificado e aprovado pela CONTRATANTE, de acordo com o parecer da fiscalização, poderá a CONTRATADA, na execução do Contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, **subcontratar até 30% (trinta por cento) do valor da obra correspondente à parcelas completas da obra**, respondendo, entretanto, a CONTRATADA, perante a CONTRATANTE, pela execução dos serviços subcontratados. O licitante deverá anexar aos autos o(s) contrato(s) com o(s) subcontratado(s). O(s) subcontratado(s) deverá(ão) manter regularidade fiscal e trabalhista. Os serviços passíveis de subcontratação são:

- a) Sondagem do Terreno;
- b) Estrutura Metálica;
- c) Estrutura Lajes (Pré – Moldadas);
- d) Marcenaria;
- e) Central de Gás;
- f) SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas);
- g) Esquadrias Metálicas;
- h) Transporte de Entulho.

5.11. A Contratante poderá, a qualquer tempo, fiscalizar a empresa contratada, quanto ao cumprimento das cláusulas e legislação vigente sobre saúde e segurança no trabalho.

5.12. Em conformidade com o art. 25 § 7º da lei 14.133/21 o reajustamento de preços será efetuado em periodicidade igual ou superior a 12 (doze) meses, considerando-se a variação ocorrida desde a data do orçamento estimado até a data do efetivo adimplemento da obrigação. Para efeito de cálculo, considerar 4(quatro) casas após a vírgula, utilizando os índices do INCC.

5.13. Seguindo o exposto no *Roteiro de Auditoria de Obras Públicas do TCU* e exposto no *Acórdão nº 1977/2013 TCU*, esta Obra, objeto da licitação, não se enquadra no regime de preço unitário, visto que os projetos elaborados e devidamente documentados favorecem a quantificação com precisão dos serviços relacionados no orçamento do objeto em questão. Portanto, deve-se manter o regime de Empreitada por **PREÇO GLOBAL**.

5.14. Em se tratando de projeto de obra, o recebimento definitivo pela administração não eximirá o projetista ou o consultor da responsabilidade objetiva por todos os danos causados por falha de projeto.

Qualificação técnica mínima exigida

5.15. A exigência de atestados será restrita às parcelas de maior relevância ou valor significativo do objeto da licitação, conforme determinação do artigo 67 § 1º da Lei 14.133/2021, e estão contidas no item 6.0 deste Projeto Básico.

5.16. A Empresa licitante deverá ter CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica);

5.17. A Empresa licitante deverá ser habilitada perante a Contratante.

5.18. A Empresa licitante deverá apresentar certidão de registro no CREA e/ou CAU.

5.19. Sociedades empresárias estrangeiras atenderão à exigência prevista no inciso V do artigo 67 da Lei 14.133 de abril de 2021 deste artigo por meio da apresentação, no momento da assinatura do contrato, da solicitação de registro perante a entidade profissional competente no Brasil.

No caso de a empresa licitante ou o responsável técnico não serem registrados ou inscritos no CREA e/ou CAU do Estado de Goiás, deverão ser providenciados os respectivos vistos deste órgão regional por ocasião da assinatura do contrato.

5.20. Quanto à capacitação técnico-operacional: apresentação de uma ou mais atestados de capacidade técnica em nome do licitante, demonstrando a execução, a qualquer tempo, de serviços compatíveis com os do objeto desta licitação, de complexidade equivalente ou superior, mediante certidões e/ou atestados provenientes de contrato em nome do próprio licitante (empresa) como contratada principal ou subcontratada, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, obedecendo às parcelas de maior relevância e valor significativo.

a) Poderá ser solicitado, para conferir a autenticidade e a veracidade das informações constantes dos documentos emitidos em nome das licitantes, as certidões de acervo técnico (CAT) ou as anotações e registros de responsabilidade técnica (ART/RRT) em nome dos profissionais vinculados aos atestados.

b) Caso solicitada, a não apresentação de documentação comprobatória prevista no subitem anterior importará na inabilitação da licitante.

5.21. Serão aceitos atestados ou outros documentos hábeis emitidos por entidades estrangeiras quando acompanhados de tradução para o português, salvo se comprovada a inidoneidade da entidade emissora.

5.22. Em caso de apresentação por licitante de atestado de desempenho anterior emitido em favor de consórcio do qual tenha feito parte, se o atestado ou o contrato de constituição do consórcio não identificar a atividade desempenhada por cada consorciado individualmente, serão adotados os seguintes critérios na avaliação de sua qualificação técnica:

5.22.1. Caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio homogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada empresa consorciada na proporção quantitativa de sua participação no consórcio, salvo nas licitações para contratação de serviços técnicos especializados de

natureza predominantemente intelectual, em que todas as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada uma das empresas consorciadas;

5.22.2. Caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio heterogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada consorciado de acordo com os respectivos campos de atuação, inclusive nas licitações para contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual.

5.23. Na hipótese do apresentado no item 5.22, para fins de comprovação do percentual de participação do consorciado, caso este não conste expressamente do atestado ou da certidão, deverá ser juntada ao atestado ou à certidão cópia do instrumento de constituição do consórcio.

5.24. Os atestados exigidos no subitem anterior, para serem aceitos, deverão ter as seguintes informações:

5.24.1. Descrição das características técnicas da obra ou serviço;

5.24.2. Atestar a execução parcial ou total do objeto do contrato;

5.24.3. Ser firmado por representante legal do contratante;

5.24.4. Indicação da data de emissão;

5.24.5. Mencione o documento de responsabilidade técnica expedido em razão da obra ou serviço executado;

5.25. A comprovação do quantitativo e metodologia/técnica de execução do(s) item(ns) relacionado(s) acima deverá ser feita pela apresentação do Atestado de Execução de Serviços e Certidão de Acervo Técnico (CAT), sendo facultada a apresentação de documentação complementar (como projetos executivo e laudos técnicos) caso as informações contidas na CAT não sejam suficientes para a finalidade a que se destina.

5.26. Serão admitidas, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados concomitantemente;

5.27. Comprovação da capacitação técnico-profissional: não serão exigidos quantitativos mínimos referentes a capacidade técnico-profissional, contudo, é essencial que a Contratada, mediante apresentação de Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA, CAU ou CRT da região pertinente, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que participarão da obra, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, o Registro de Responsabilidade Técnica – RRT ou o Termo de Responsabilidade Técnica - TRT, relativo à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação, a saber:

5.27.1. Para o cargo de Engenheiro Civil e/ou Arquiteto e Engenheiro Eletricista, com experiência comprovada, devidamente registrado(s) pela entidade profissional competente, que seja(m) detentor (es) de atestado(s) de responsabilidades técnicas – ART junto ao CREA e/ou CAU por execução de obras/serviços de características semelhantes, relacionados a sua área de atuação, limitados as parcelas de maior relevância.

5.28. As comprovações de vínculos entre os profissionais e a empresa licitante poderão ser comprovadas por meio de:

a) Relação empregatícia por carteira de trabalho e previdência social – CTPS: identificação de seu portador, página relativa ao seu contrato de trabalho ou livro de registro de empregado autenticado pela Delegacia Regional do Trabalho, ou;

b) Contrato de prestação de serviço de profissional autônomo, que esteja registrado devidamente junto ao CREA e/ou CAU, com atribuições compatíveis com a característica dos serviços a serem licitados,

ou;

c) Sócios ou Diretores estatutários da empresa licitante, por meio de estatuto ou contrato social, que tenham o registro junto ao CREA e/ou CAU.

5.29. Os profissionais indicados pelo licitante na forma dos incisos I e III do artigo 67 da Lei 14.133 de abril de 2021, deverão participar da obra ou serviço objeto da licitação, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.

5.30. Não serão admitidos atestados de capacidade técnica de profissionais que, na forma de regulamento, tenham dado causa à aplicação de sanções administrativas previstas nos incisos III e IV do artigo 156 da Lei 14.133/2021, em decorrência de orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

Visita técnica facultativa

5.31. O licitante poderá vistoriar o local onde serão executados a obra ou serviço de engenharia até o último dia útil anterior à data fixada para abertura da sessão pública, com o objetivo de inteirar-se das condições e grau de dificuldade, limitada a realização da vistoria a um interessado por vez.

5.32. O registro dessa Vistoria será formalizado através do ANEXO – MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA, que deverá ser assinado por um representante da empresa e outro da administração.

5.33. Tendo em vista a faculdade da realização da vistoria, os licitantes não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldade existentes como justificativa para se eximirem das obrigações assumidas ou em favor de eventuais pretensões de acréscimos de preços em decorrência da execução do objeto deste Projeto Básico. Caso opte por não realizar a vistoria nos locais e instalações referentes a este objeto, deverá ser preenchido e assinado, pelo representante da empresa, o documento conforme ANEXO - MODELO DE TERMO DE DISPENSA DE VISITA TÉCNICA.

5.34. A visita tem a função de garantir, dessa forma, que o licitante tenha pleno conhecimento da natureza e do escopo do projeto, das condições topográficas, hidrológicas e climáticas que possam afetar sua execução; e dos materiais necessários para que sejam utilizados durante a construção e dos acessos aos locais onde serão executados os serviços ou obras.

Garantia e assistência técnica

5.35. A garantia dos serviços será de 5 (cinco) anos, com início após o recebimento definitivo do objeto, sendo do contratado a responsabilidade objetiva pela solidez e segurança dos materiais e serviços executados e pela funcionalidade da construção, da reforma, da recuperação ou da ampliação do bem imóvel, e, em caso de vício, defeito ou incorreção identificados, ficará responsável pela reparação, pela correção, pela reconstrução ou pela substituição necessárias.

5.36. Todos os serviços que compõem a descrição do objeto devem ser cobertos pela garantia da empresa CONTRATADA ou por Empresa autorizada da CONTRATADA.

5.37. Atender as solicitações para conserto e corrigir defeitos ou falhas apresentadas pelos serviços, em prazo não superior a 30 (trinta) dias consecutivos. Neste caso não acarretará ônus para a Contratante.

5.38. Todos os serviços devem estar em conformidade com a política de garantia do mesmo, não sendo permitida a integração de itens de terceiros que possam acarretar perda parcial da garantia ou não realização da assistência técnica pelo próprio executor quando solicitada;

Prazo de entrega

5.39. O contrato vigorará a partir de sua assinatura e pelo prazo necessário à execução e recebimento definitivo do objeto, sendo que a paralisação formal da obra, determinada pelo CONTRATANTE, suspende apenas o prazo de execução estabelecido no cronograma físico-financeiro, que voltará a correr, pelo seu saldo remanescente, quando da retomada da obra, podendo este prazo ser prorrogado, justificadamente, pelo tempo necessário à conclusão do objeto.

5.40. A recusa do serviço por parte da CONTRATANTE em função de divergência com a proposta apresentada ou com os parâmetros definidos neste instrumento, não acarretará a suspensão do prazo de entrega do objeto, ficando a CONTRATADA obrigada a sua reparação no prazo estabelecido, sem qualquer ônus para a Contratante.

Recebimento dos serviços

5.41. Concluída a obra, a contratada cientificará a contratante por meio de notificação entregue ao gestor do contrato mediante contra recibo, para a entrega e aceitação da obra.

5.42. O recebimento do objeto do presente contrato ao disposto no art. 140, inciso I, alíneas a e b, da Lei Federal n.º 14.133/2021, e será procedido da seguinte forma:

5.42.1. Do Recebimento Provisório

a) Em até 15 (quinze) dias consecutivos após o recebimento da notificação mencionada neste contrato, ou o término do prazo de execução contratual, o gestor do contrato efetuará vistoria da obra, para fins de recebimento provisório.

b) Uma vez verificado o cumprimento de todas as condições contratuais, o gestor do contrato receberá a obra provisoriamente, lavrando o “Termo de Recebimento Provisório”, que será assinado pelas partes e encaminhado à autoridade contratante.

c) Caso seja constatado o não cumprimento ou o cumprimento irregular de qualquer das condições contratuais, o gestor do contrato lavrará relatório circunstanciado dirigido à autoridade contratante, que adotará as medidas cabíveis.

d) Caberá à contratada, uma vez notificada, sanar as irregularidades apontadas no relatório circunstanciado, submetendo os itens impugnados à nova verificação, ficando sobrestado o pagamento até a execução das correções necessárias.

e) O “Termo de Recebimento Provisório” deverá conter o documento conhecido como **as built**. Baseando-se no manual “*Obras Públicas: Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas*”, do Tribunal de Contas da União, ao final da construção da obra em questão, a SEDUC (por meio da Gerência de Fiscalização e Acompanhamento de Obras) deverá receber do CONTRATADO a documentação que retrate fielmente o que foi construído. Essa documentação é conhecida como **as built** – que significa “como construído” – e deve incluir todas as plantas, memoriais e especificações, com detalhes do que foi executado e quais insumos foram utilizados nessa execução. Ou seja, o contratado deverá entregar o **as built** da obra, a fim de subsidiar futuras intervenções a título de manutenção ou reformas. Os arquivos deverão ser entregues editáveis/originais (extensões: *.dwg*, *.docx*, *.xls*, entre outras) e não editáveis (extensões: *.pdf*, *.jpg*, entre outros) devidamente assinados pelos responsáveis.

5.42.2. Do Recebimento Definitivo

a) Após o recebimento provisório, a “Comissão de Recebimento Definitivo” a ser estabelecida pela Contratante será encarregada de vistoriar a obra para verificar o cumprimento de todas as obrigações contratuais e técnicas e efetuar o recebimento definitivo em até 90 (noventa) dias corridos após o recebimento provisório da obra.

b) No caso do cumprimento total e adequado aos termos do contrato, a Comissão receberá a obra definitivamente, lavrando o “Termo de Recebimento Definitivo”, que será assinado pelas partes e encaminhado à autoridade contratante.

c) No caso da vistoria, constatar a ocorrência de vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução do contrato, a comissão lavrará relatório de verificação circunstanciado, dirigido à autoridade contratante, no qual relatará o que houver constatado para corrigir ou refazer a obra, no todo ou em parte.

5.42.3. Das falhas e irregularidades apontadas

a) A Contratante, à vista do relatório, deverá adotar uma das seguintes providências, independentemente da aplicação das sanções cabíveis:

b) Notificar a contratada para sanar as irregularidades constatadas, no prazo a ser determinado na notificação, ao término do qual se deve proceder à nova vistoria;

5.43. Correrão por conta da contratada todas as despesas, incluindo todos os custos diretos e indiretos, tais como: impostos, transporte, despesas trabalhistas, previdenciárias, seguros, enfim todos os custos necessários à fiel execução do objeto desse termo.

Obrigações do Contratante

5.44. Relacionar-se com a CONTRATADA através de seu preposto ou de seu representante legal;

5.45. Verificar se a CONTRATADA executa o objeto em conformidade com sua proposta e com os parâmetros de qualidade e desempenho definidos neste instrumento e nos demais documentos que o integram;

5.46. Conferir e efetuar aceite ou recusa dos serviços entregues pela CONTRATADA, caso não estiverem de acordo com o combinado;

5.47. Sobrestar o pagamento da Nota Fiscal/Fatura sempre que houver obrigação contratual pendente de liquidação por parte da CONTRATADA, até a completa regularização;

5.48. A CONTRATANTE deverá efetuar o pagamento mediante emissão da nota fiscal, por parte da CONTRATADA, conforme contrato e a entrega dos serviços.

Obrigações da Contratada

5.49. A Contratada deverá apresentar garantia de execução contratual à Contratante no percentual de 5% (cinco por cento), nos termos artigo 98 da lei 14.1133/2021, conforme definido no Edital de Licitação e no Instrumento Contratual.

5.50. A fiscalização exercida pela Contratante não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, e na sua ocorrência, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes e prepostos (Art. 120 da Lei 14.133/2021, com suas alterações);

5.51. A Secretaria de Estado da Educação está utilizando o software Obras.gov com o objetivo de gerir, acompanhar e fiscalizar os contratos vigentes desta pasta. Com isto informa-se que, a **CONTRATADA deverá obrigatoriamente** se cadastrar na plataforma de gestão Obras.gov. Tal cadastro será requisito para a formalização do contrato. Este cadastro poderá ser feito por meio de solicitação enviada para os seguintes endereços de e-mail: gefao@educ.go.gov.br ou gapel@educ.go.gov.br ou sup.supinfra@educ.go.gov.br. Alternativamente, poderá ser feito também via WhatsApp no número (62) 3265-6833.

5.52. A CONTRATADA será responsável por manter o registro do diário de obras atualizado no software Obras.gov. As atualizações no sistema devem ocorrer, **no mínimo, 8 (oito) vezes ao mês**, preferencialmente duas vezes por semana, sendo que, não poderão ocorrer em dias sequenciais.

5.53. A CONTRATADA deverá apresentar, mensalmente, ao fiscal da obra, o Diário de Obra e o Livro de Ordem, contendo o relatório informativo acerca dos serviços executados no respectivo período, documentos que deverão, necessariamente, instruir os autos.

5.54. Durante a execução do contrato, a CONTRATADA deverá apresentar: Cópia autenticada da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP) vinculada à CEI, exceto quando houver dispensa pela Previdência Social, neste caso será vinculada ao CNPJ da CONTRATADA;

5.55. Para emissão da Ordem de Serviço, a CONTRATADA deverá apresentar:

a) Duas vias da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), de execução, com seu devido recolhimento perante os respectivos conselhos: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-GO) e Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-GO), sendo que uma via será anexada à Prestação de Contas e a outra será encaminhada à Gerência de Fiscalização e Acompanhamento de Obras da Superintendência de Infraestrutura da SEDUC;

b) Diário de Obras;

c) Cópia de matrícula no Cadastro Específico do INSS (CEI);

5.56. Nas alterações unilaterais a que se refere o inciso I do caput do art. 124 da Lei Federal nº 14.133 de abril de 2021, a CONTRATADA será obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais e nos limites legalmente estabelecidos, os acréscimos e supressões sobre o valor inicial atualizado do contrato.

5.57. É de responsabilidade da CONTRATADA a averiguação dos projetos identificando se os mesmos estão de acordo com as eventuais modificações das normas após sua elaboração, não podendo alegar desconhecimento do teor dos projetos e planilhas orçamentárias.

5.58. A contratação de empresas pela Contratante para serviços de REFORMAS, AMPLIAÇÕES E CONSTRUÇÕES deverá observar os requisitos contidos na Instrução Normativa nº007/2017-GAB-SEGPLAN, os quais constarão, obrigatoriamente, dos editais dos processos licitatórios e, quando for o caso, de todos os tipos de documentos contratuais. É obrigação do(a) Fiscal da Obra ou do(a) Servidor(a) Público(a) Responsável pela edificação jurisdicionada à SEDUC a exigência de:

I - Cópia atualizada do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa Contratada;

II - Cópias atualizadas dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) de todos os empregados da CONTRATADA, que irão trabalhar nas dependências da edificação jurisdicionada à Contratante;

III - Cópia do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), atualizado, de acordo com a Normas Regulamentadoras no 01 (NR-1), no 09 (NR-9), e no 18 (NR-18), expedidas pelo MTb, quando aplicável ao objeto do contrato;

IV - Cópia das Ordens de Serviço Individual e Específica (elétrica, trabalho em altura e espaço confinado, quando for o caso) de todos os empregados da contratada que irão trabalhar nas dependências da edificação jurisdicionada à Contratante;

V - Cópias dos comprovantes (certificados ou outros) da realização dos treinamentos de segurança em conformidade com as Normas Regulamentadoras do MTE para os trabalhadores que desenvolverem atividades de alto risco, tais como: eletricidade (NR -10 Básico), máquinas e equipamentos (NR -12), trabalho em altura (NR 35) e outros;

VI - Cópias das fichas de registro da entrega dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI fornecidos aos empregados que irão trabalhar da edificação jurisdicionada à Contratante;

VIII - Cópias das Fichas de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQ) de todos os produtos químicos utilizados pela Empresa Contratada nas dependências do Órgão Contratante.

§ 1º Os documentos aos quais se referem os incisos deste artigo devem ser fornecidos, no ato da assinatura contratual, ao(à) Fiscal da Obra ou ao(à) Servidor(a) Público(a) Responsável pela edificação jurisdicionada à Contratante, que os encaminhará imediatamente ao:

a) Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho do Servidor Público (SESMT Público) do órgão, onde houver (Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goianésia, Goiânia, Itumbiara, Quirinópolis), para avaliação e validação em 5 (cinco) dias, quanto ao atendimento das exigências das Normas Regulamentadoras expedidas pelo MTE, às normas e regulamentos expedidos pelo INSS, pelo poder Executivo do Estado de Goiás e/ou pelo Órgão Gestor da Política de Segurança e Saúde no Trabalho no âmbito do poder executivo estadual;

b) Ou, onde não houver SESMT, os documentos deverão ser fornecidos ao(à) Fiscal da Obra ou ao(à) Servidor(a) Público(a) Responsável pela edificação jurisdicionada à Contratante, para regularização e fiscalização em atendimento das exigências das Normas Regulamentadoras do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego;

c) As cópias dos documentos de segurança e saúde no trabalho deverão permanecer na obra à disposição da fiscalização.

5.59. A empresa, no momento da contratação ou na fase de habilitação, declarará, por escrito e ostensivamente, que tem condições de atender as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3.214/78 do MTE aplicáveis às atividades objeto do contrato e que tem condições de apresentar as documentações solicitadas nesta Instrução Normativa nos tempos determinados;

5.60. Ainda considerando o estabelecido no Art. 5º da Instrução Normativa 07/2017-GAB/SEGPLAN, a empresa Contratada comprometer-se-á com os seguintes itens, conforme as exigências legais:

I – Constituir os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), conforme determinações da NR-4 da Portaria 3.214/78 ou conforme necessidade detectada pelo SESMT Público, sendo que neste último caso a aplicação ocorrerá por ocasião da renovação ou aditivo do contrato e será inserida no modelo padronizado aplicável à espécie;

II - Formar sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) ou Designado de CIPA conforme determinações da NR-5 da Portaria 3.214/78;

III - Fornecer os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) específicos aos riscos em perfeito estado de conservação e funcionamento, bem como, treinamento de uso adequado, guarda e conservação e registro/controlado de entrega dos mesmos, sendo o uso obrigatório por parte dos empregados em áreas/ atividades de risco dentro do que determina a NR-6, da Portaria 3.214/78 do MTE;

IV - Registrar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) na ocorrência de qualquer acidente com seus empregados nas dependências ou a serviço da edificação jurisdicionada à Contratante, bem como nos ocorridos nos trajetos;

V - Treinar os seus empregados, em caso de identificação de riscos, após o início do contrato, para os quais os trabalhadores ainda não foram treinados, antes do início da execução das respectivas atividades, quanto aos riscos inerentes à função e quanto às medidas de controle existentes, em atendimento às Normas Regulamentadoras do MTE;

VI - Responsabilizar-se pelo atendimento e encaminhamento do seu empregado acidentado;

VII - Providenciar a elaboração dos Laudos Técnicos de Insalubridade e/ou Periculosidade conforme NR-15 e NR-16 da Portaria 3.214/78 - MTE;

VIII - Providenciar a elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), de todos os empregados que desempenham atividades no Órgão, conforme legislação previdenciária vigente;

XI - Providenciar as atualizações, anualmente ou sempre que necessárias, dos programas PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e PCMSO para as atividades / serviços contratados;

X - Providenciar a elaboração das documentações exigidas para os trabalhos/ atividades de alto risco, tais como: trabalho em altura (NR 35), eletricidade (NR-10 Básico e SEP quando aplicável) máquinas e equipamentos (NR 12) e outros, conforme as Normas Regulamentadoras do MTE.

5.61. É de responsabilidade da empresa contratada apresentar ao(à) Fiscal da Obra ou ao(à) Servidor(a) Público(a) Responsável pela edificação jurisdicionada à Contratante, cópias dos documentos mencionados neste Projeto Básico, em conformidade com a Instrução Normativa nº 007/2017-GAB/SEGPLAN, a contar da data do início das atividades.

5.62. O(a) Fiscal da Obra ou o(a) Servidor(a) Público(a) Responsável pela edificação jurisdicionada à Contratante poderá, a qualquer tempo, fiscalizar a empresa contratada, quanto ao cumprimento das cláusulas contratuais e da legislação vigente sobre saúde e segurança no trabalho;

5.63. O descumprimento, a qualquer tempo, das cláusulas contratuais ou da legislação referente à saúde e segurança no trabalho, implicará na aplicação de advertência, multa e rescisão contratual, em caso de reincidência ou resistência, respondendo por omissão quanto à falta por não cumprir com as exigências de Segurança e Saúde do Trabalho de acordo com a Normas Regulamentadoras do MTE, com adoção das penalidades contratuais, especialmente caso ocorra acidente de trabalho.

TÓPICO 6 - Valor dos serviços, escolha da planilha orçamentária e cronograma físico financeiro

VALOR PROJETO BÁSICO:		R\$ 4.181.132,71 - ONERADA
ITEM	ESPECIFICAÇÕES DO MATERIAL OU SERVIÇO	
01	Contratação de empresa de engenharia para execução de obra, conforme Projetos, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e Cronograma Físico-Financeiro, relacionados com os serviços discriminados:	

ITENS RELACIONADOS EM PLANILHA.	UNIDADE	QUANT.	PREÇO UNIT (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)
SERVIÇOS PRELIMINARES		1		200.201,11
TRANSPORTES		1		20.741,33
SERVIÇO EM TERRA		1		73.103,77
FUNDAÇÕES E SONDAGENS		1		91.570,74
ESTRUTURA		1		323.757,53
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		1		480.398,82
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS		1		311.800,21
INSTALAÇÕES ESPECIAIS		1		142.548,30
ALVENARIAS E DIVISÓRIAS		1		89.457,76
IMPERMEABILIZAÇÃO		1		18.291,32
ESTRUTURA DE MADEIRA		1		1.033,96
ESTRUTURAS METÁLICAS		1		282.942,07
COBERTURAS		1		158.568,59

ESQUADRIAS METÁLICAS		1		259.425,98
VIDROS		1		29.300,56
REVESTIMENTO DE PAREDE		1		159.236,88
FORROS		1		60.472,19
REVESTIMENTO DE PISO		1		430.597,10
FERRAGENS		1		7.641,47
MARCENARIA		1		9.916,83
ADMINISTRAÇÃO		1		250.652,58
PINTURA		1		299.706,99
DIVERSOS		1		479.766,62
TOTAL:				4.181.132,71
PARCELA DE MAIOR RELEVÂNCIA:				
SERVIÇO / DESCRIÇÃO		UNIDADE	QUANT.	PARCELA DE MAIOR RELEVÂNCIA (100%)

SUBESTAÇÃO (01 TRANSFORMADOR DE 150 KVA)	KVA	150,00	150,00
SERVIÇO / DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT.	PARCELA DE MAIOR RELEVÂNCIA (50%)
TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA	M2	1.477,41	738,71
REVESTIMENTO PORCELANATO	M2	616,60	308,30
PISO DE GRANITINA	M2	1.395,75	697,88
PISO DE CONCRETO LAMINADO	M2	1.740,80	870,40

DA ESCOLHA DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Para a obra de ampliação e reforma do Colégio Estadual de Educação do Campo Gilberto Arruda Falcão, foram elaboradas planilhas orçamentárias estimadas com as tabelas ONERADA e DESONERADA. Foram utilizados como referência os preços vigentes publicados pela GOINFRA e SINAPI ou aqueles constantes das composições de custos unitários elaboradas pela Secretaria de Estado da Educação. Após a elaboração das planilhas, verifica-se que a **ONERADA é a mais vantajosa, conforme art. 5º da Lei Federal 14.133/2021** e o prazo da intervenção estabelecido pelo cronograma físico financeiro é de 450 dias.

DA ANÁLISE DA PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS DA CONTRATADA

Conforme Orientações para elaboração de planilhas orçamentárias de obras públicas do Tribunal de Contas da União (TCU) a curva ABC de Serviços demonstra a distribuição dos custos de um projeto em diferentes classes de importância. Essa classificação é feita com base no valor dos serviços em ordem decrescente, com as colunas de percentual simples e acumulado, permitindo identificar aqueles que mais impactam no orçamento total.

Para possíveis avaliações em processos licitatórios, serão considerados os serviços acumulados que correspondem a 50% do valor total do orçamento que estão listados no projeto básico.

TÓPICO 7 - Plano de Execução

A obra da presente contratação ocorrerá concomitantemente às atividades escolares, não prejudicando o período letivo. Para tal, a mesma será dividida em 04 (quatro) etapas, com canteiro de obras devidamente segregado com utilização de tapumes, a fim de proporcionar segurança e fluidez:

1.1. Etapa 01:

Esta etapa será responsável por concluir um bloco de sanitários e salas de aula, bem como implantar o novo sistema hidrossanitário, a subestação de energia e o acesso de serviço. Este bloco está locado em uma área inutilizada pelos alunos e servidores atualmente, não fazendo necessário nenhuma realocação. Ao fim desta etapa, os alunos serão transferidos para o bloco recém-concluído, liberando a edificação de placa existente para demolição e execução de novos blocos.

1.2. Etapa 02:

A etapa 02 será responsável pela demolição do bloco de placa existente e posterior execução de um novo bloco de sala de aula com sanitários, bloco de cozinha com refeitório, e o acesso exclusivo para alunos. Ao fim desta etapa, os alunos dos blocos ainda não reformados bem como o setor administrativo e cozinha deverão ser realocados para as novas edificações.

1.3. Etapa 03:

Nesta etapa ocorrerá a reforma do bloco 01 e seu acesso, que será destinado para todo o setor administrativo. Além disso, esta etapa também contemplará a reforma da quadra, demais acessos, rampas, escada e reforma da quadra. Ao final, os servidores poderão retornar para ocupar o novo bloco administrativo.

1.4. Etapa 04:

A quarta e última etapa da obra fica destinada à reforma do bloco de salas de aula existente, a fim de adaptá-lo parcialmente para midiateca e laboratório de ciências. Além disso, haverá a reforma dos muros, instalação de itens de acessibilidade e execução de paisagismo de toda a unidade escolar.

Por fim, prezando pela conclusão eficiente da obra, fica a cargo da contratada rever e, se for o caso, realizar a execução de itens constantes nos projetos, que porventura não foram contemplados nas etapas anteriores, bem como providenciar a retirada de entulhos e demais materiais utilizados no canteiro.

O Plano de Execução poderá sofrer alteração durante a obra, caso o fiscal juntamente com o gestor da unidade, identifiquem opções de execução que melhor atendam a realidade de funcionamento da unidade. O Plano de Execução só poderá ser alterado com autorização do fiscal responsável pela obra.

TÓPICO 8 ? Observações

Para esclarecimentos de eventuais dúvidas a respeito deste, a empresa deverá entrar em contato com a Superintendência de Infraestrutura da Secretaria de Estado da Educação de Goiás, localizada na Av. Anhanguera, nº 1630 – Setor Leste Vila Nova – CEP: 74.643-010 – Goiânia – Goiás - FONE: (62) 3201-3067 / 3201-3046 / 3201-3148 / 3201-3149 / 3201-3131.

Atenção:

Os arquivos contendo os projetos, planilhas orçamentárias, cronograma físico-financeiro e memorial descritivo estão disponíveis no site: www.educacao.go.gov.br.

EQUIPE DE PLANEJAMENTO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTE PROJETO BÁSICO:

Responsável	Função	Telefone	Email
GUSTAVO DE MORAIS VEIGA JARDIM	Integrante Administrativo	62 32209729	gustavo.jardim@educ.go.gov.br
SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE	Integrante Requisitante	62 32209500	sabrina.vieira@educ.go.gov.br

Versão do Doc. Padrão
0.02



Documento assinado eletronicamente por **SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE, GERENTE**, em 05/11/2024, às 11:46, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO DE MORAIS VEIGA JARDIM, Superintendente**, em 05/11/2024, às 17:23, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **66927372** e o código CRC **5426BBBD**.

SISTEMA DE LOGÍSTICA DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA Nº 609, - Bairro SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO - GOIANIA -
GO - CEP 74610-250 - (62)3201-8795.



Referência: Processo nº 202400005040727



SEI 66927372